



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GRUPO DE FORTALECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Bruna Rita Barbosa Parreira

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Unidade Básica de Saúde Alto Da Riviera, SP, Brasil.

Eixo Temático: Reabilitação e cuidados paliativos

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a principal porta de entrada e centro coordenador do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, o fisioterapeuta desenvolve ações de promoção, prevenção e também reabilitação, diante da realidade de pacientes que ingressam no serviço com patologias crônico-degenerativas. A fisioterapia coletiva em grupo da UBS Alto Da Riviera, ganha forte protagonismo nesse contexto pois, representa uma estratégia eficaz favorecendo uma linha de cuidado em reabilitação, aspectos psicossociais e a manutenção da saúde.

Objetivo

Descrever os ganhos que a fisioterapia coletiva da UBS Alto Da Riviera proporcionam a população idosa do território.

Métodos

Os fluxos de captação e inserção no grupo ocorrem de forma institucionalizada: os pacientes são formalmente encaminhados após a realização de consulta médica ou de consulta específica com a fisioterapeuta da unidade, garantindo o direcionamento adequado daqueles que necessitam de intervenção ou manutenção funcional. Os encontros acontecem de forma regular e semanal, rigorosamente às sextas-feiras. Durante as sessões, os participantes realizam protocolo com: cinesioterapia, treino de marcha com obstáculos e recebem instruções de exercícios direcionados para serem realizados no domicílio. Ao final da prática coletiva, os pacientes realizam meditação trazendo reflexões sobre autocuidado diário e a continuidade do processo terapêutico fora do ambiente clínico.

Conclusão

A experiência do grupo de fisioterapia na UBS Alto da Riviera consolida a relevância das práticas coletivas na Atenção Primária. Ao aliar cinesioterapia, educação em saúde domiciliar e fomento à interação social, o grupo cumpre com êxito os preceitos de integralidade do SUS. Conclui-se que a intervenção coletiva é uma ferramenta eficaz para promover a independência funcional, o bem-estar e uma melhora clínica sustentável na vida dos 44 pacientes assistidos.

Resultados

O grupo de fisioterapia da UBS Alto da Riviera conta atualmente com um contingente expressivo de 44 pacientes ativos. A análise qualitativa da vivência grupal aponta para resultados que extrapolam os ganhos estritamente motores. Do ponto de vista físico, os participantes relatam de forma unânime uma expressiva melhora clínica e funcional, caracterizada pela redução de dores crônicas, diminuição nos episódios de quedas dentro e fora do domicílio, aumento da força muscular e aumento no desempenho ao realizarem tarefas domésticas usuais como preparar refeições e limpeza do domicílio, além na autonomia para desempenho das Atividades da Vida Diária (AVD's). No aspecto psicossocial, o espaço coletivo revelou-se um catalisador de suporte emocional e socialização, proporcionando o surgimento de novas amizades e uma rica troca de experiências de vida entre os membros.



Acesse o trabalho
na íntegra!

